

Situação da Vila Pomar do Cafezal será verificada in loco por comissão

Assunto:

VISITA TÉCNICA



Segundo moradores, Pomar abriga mais de 140 árvores frutíferas e não há moradias em área de risco (Foto: FacebookPomardoCafezal)

Situada no Bairro Novo São Lucas, a Vila Pomar do Cafezal abriga cerca de 180 famílias ameaçadas de remoção pela prefeitura, que alega instabilidade do terreno e risco para as moradias, o que é contestado por moradores e por laudo alternativo emitido por geólogo voluntário. Para avaliar a situação e verificar as condições do local, a Comissão de Direitos Humanos e Defesa do Consumidor promoverá visita técnica à vila na próxima quinta-feira (31/3), a partir das 10h, na Rua H, entre as Ruas Oliem Bonfim Guimarães (antiga F) e Serenata.

De acordo com o requerente, Adriano Ventura (PT), a finalidade da visita é conhecer de perto as condições físicas do local e das vias, o sistema de escoamento de água e esgoto, bem como avaliar a situação de vulnerabilidade social das famílias residentes na área. Segundo o vereador, cujo mandato é marcado pelo acompanhamento das questões habitacionais no município, a realização da visita técnica se justifica pela existência de risco eminente de remoção das cerca de 180 famílias residentes no local, sob a alegação da municipalidade de que a área onde está situada a Vila Pomar do Cafezal apresenta risco geológico de deslizamento de terra.

Participantes

Por solicitação de Ventura, a atividade deverá contar com o apoio técnico de engenheiros e consultores da Casa, Comunicação Institucional e TV Câmara. Representando o poder público, foram convidados os secretários municipais de Governo, Vitor Valverde, e de Meio Ambiente, Délio Malheiros; o diretor-presidente da Companhia Urbanizadora e de Habitação de Belo Horizonte (Urbel), Genedempsey Bicalho da Cruz; a coordenadora estadual das Promotorias de Justiça de Habitação e Urbanismo, Marta Alves Larcher; o secretário de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento

Sustentável, Sávio Souza Cruz; a promotora de Direitos Humanos Claudia Amaral Xavier e a defensora pública Cleide Nepomuceno; o coordenador da Defesa Civil Alexandre Lucas Alves.

Também foram chamados para participar da visita integrantes do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais (CREA-MG) e dos projetos Pólos de Cidadania, da Escola de Direito da UFMG, e Práxis, da Faculdade de Arquitetura da mesma instituição, além do geólogo e consultor Gilvan Brunetti, responsável pelo laudo alternativo.

Superintendência de Comunicação Institucional

Data publicação:

Terça-Feira, 29 Março, 2016 - 00:00
